



Leia relatório da PF sobre a caça a Daniel Dantas

Ao longo de 210 páginas, recheadas com transcrições de interceptações telefônicas e de e-mails, relatório parcial da Polícia Federal que investiga Daniel Dantas e o Opportunity é exaustivo na descrição dos passos seguidos pela Polícia e dos supostos indícios que permitiram aos delegados Protógenes Queiroz e Karina Murakami Souza chegar à conclusão de que “Daniel Dantas é o chefe da organização criminosa, envolvida com o cometimento de delitos contra o Sistema Financeiro Nacional, contra o mercado de capitais e de lavagem de dinheiro”.

Os delegados federais registram que ainda não há definição legal para o conceito de organização criminosa, mas apontam que as investigações encontraram quase todos os indícios de uma organização criminosa: previsão de lucros, hierarquia entre seus membros, planejamento empresarial, divisão de trabalhos, ingerência no poder estatal e na imprensa, mescla de atividade lícitas e ilícitas para dificultar a atuação dos órgãos públicos encarregados da persecução penal. “No caso em tela, encontram-se presentes todas estas características”, afirma a delegada no documento.

Há ainda a declaração de que o grupo mantém proximidade com autoridades públicas, lobistas, jornalistas, grandes empresários, “pessoas muito bem articuladas, uma vez que esses contatos nas diversas esferas públicas e privadas são necessários para que esta organização criminosa continue atuando de forma protegida”.

(Por razões técnicas, o relatório é publicado em cinco partes)

[Clique aqui](#) para ler da página 1 à 42

[Clique aqui](#) para ler da página 43 à 84

[Clique aqui](#) para ler da página 85 à 126

[Clique aqui](#) para ler da página 127 à 172

[Clique aqui](#) para ler da página 173 à 210

No livro *Mídia, Máfias e Rock’N’Roll*, o jornalista Claudio Julio Tognolli escreve sobre a cobertura da imprensa em episódios que envolvem Daniel Dantas — [clique aqui](#) para fazer o download.

Date Created

14/07/2008